

Pedagogia ontopsicológica e Leitura Inteligente em turmas de 5º ano de Ensino Fundamental I

Pedagogía ontopsicológica y Lectura Inteligente en clases de 5º grado de Educación Primaria

Stefany Aparecida da Silva Santos¹

Estela Maris Giordani²

Resumo

Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida na E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro, em Santa Maria – RS, com duas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, inseridas em um contexto de vulnerabilidade social que limita o acesso das crianças a experiências culturais, leituras diversificadas e estímulos familiares favoráveis ao desenvolvimento interpretativo. Diante dessa realidade, reforça-se o papel da escola como espaço de mediação ativa, responsável por oferecer práticas intencionais e metodologias que ampliem o repertório dos alunos e fortaleçam competências de leitura e escrita. A proposta surgiu da observação da professora, que identificou que, embora alfabetizados, os estudantes apresentavam dificuldades na interpretação e construção de sentido, evidenciando uma lacuna entre decodificação e compreensão. O objetivo geral foi aplicar a técnica da Leitura Inteligente, concebida por Giordani (2013) e fundamentada na pedagogia ontopsicológica de Meneghetti (2014), visando promover uma aprendizagem significativa, estimulando o pensamento reflexivo e a conexão entre conteúdos escolares, cultura e historicidade dos aprendizes. A metodologia foi qualitativa, caracterizando-se como um relato de experiência, com coleta de dados por meio da observação do desempenho dos aprendizes durante e após as atividades, especialmente pela produção de textos interpretativos relacionados às leituras realizadas. A prática consistiu na leitura de pequenos trechos seguida das perguntas “O que é?” e “O que significa?”, que provocaram múltiplas interpretações, incentivando a reflexão e o diálogo com saberes prévios. Os resultados mostraram avanços expressivos na capacidade de compreensão, argumentação e produção textual dos educandos, confirmando que, mesmo em contextos de vulnerabilidade, práticas pedagógicas bem fundamentadas e metodologias intencionais, como a Leitura Inteligente, favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da apropriação do conhecimento pelo leitor.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Interpretação textual; Leitura Inteligente; Práticas pedagógicas; Pedagogia Ontopsicológica.

Resumen

Este trabajo presenta una experiencia pedagógica desarrollada en la E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro, en Santa Maria – RS, con dos clases del 5º año de Educación Primaria, insertadas en un contexto de vulnerabilidad social que limita el acceso de los niños a experiencias culturales, lecturas diversificadas y estímulos familiares favorables al desarrollo interpretativo. Ante esta realidad, se refuerza el papel de la escuela como espacio de mediación activa, responsable de ofrecer prácticas intencionales y metodologías que amplíen el repertorio de los alumnos y fortalezcan competencias de lectura y escritura. La propuesta surgió de la

¹ Especialização; E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro; Santa Maria, Rio Grande do Sul- Brasil;
stefanyassantos@gmail.com

² Doutorado; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul - Brasil;
estela.giordani@ufsm.br.

observación de la profesora, que identificó que, aunque alfabetizados, los estudiantes presentaban dificultades en la interpretación y construcción de sentido, evidenciando una laguna entre decodificación y comprensión. El objetivo general fue aplicar la técnica de la Lectura Inteligente, concebida por Giordani (2013) y fundamentada en la pedagogía ontopsicológica de Meneghetti (2014), con el fin de promover un aprendizaje significativo, estimulando el pensamiento reflexivo y la conexión entre contenidos escolares, cultura e historicidad de los aprendices. La metodología fue cualitativa, caracterizándose como un relato de experiencia, con recolección de datos por medio de la observación del desempeño de los aprendices durante y después de las actividades, especialmente por la producción de textos interpretativos relacionados con las lecturas realizadas. La práctica consistió en la lectura de pequeños fragmentos seguida de las preguntas “¿Qué es?” y “¿Qué significa?”, que provocaron múltiples interpretaciones, incentivando la reflexión y el diálogo con saberes previos. Los resultados mostraron avances expresivos en la capacidad de comprensión, argumentación y producción textual de los educandos, confirmando que, incluso en contextos de vulnerabilidad, prácticas pedagógicas bien fundamentadas y metodologías intencionales, como la Lectura Inteligente, favorecen el desarrollo del pensamiento crítico, de la autonomía intelectual y de la apropiación del conocimiento por el lector.

Palabras clave: Aprendizaje significativo; Interpretación textual; Lectura Inteligente; Prácticas pedagógicas; Pedagogía Ontopsicológica.

1. Introdução

Desde a Antiguidade, a leitura é reconhecida como instrumento essencial para a formação humana e o desenvolvimento do pensamento crítico. Embora historicamente a escrita tenha adquirido maior importância do que a oralidade (MARCUSHI, 2010), é importante compreender as correlações entre ambas e ao mesmo tempo relacioná-las aos processos de leitura. Nesse sentido, a leitura não se restringe à decodificação de signos, mas envolve a construção ativa de sentido. A interação entre oralidade e escrita possibilita que o aprendiz compreenda nuances de linguagem, registre e interprete informações de forma mais elaborada, e desenvolva habilidades cognitivas e comunicativas fundamentais para a aprendizagem significativa.

Apesar de muitos estudantes serem considerados alfabetizados, apresentam dificuldades de compreensão do que lêem. Nestas turmas de 5º anos, especialmente por estarem em contextos de vulnerabilidade social, possuem menor acesso a experiências culturais e estímulos familiares à leitura. Nesse cenário, a escola assume papel fundamental como mediadora de práticas intencionais que ampliem o repertório simbólico e linguístico dos aprendizes.

A técnica da Leitura Inteligente (Giordani, 2013), fundamentada na pedagogia ontopsicológica de Meneghetti (2014), propõe que o processo educativo considere o potencial de inteligência do aprendiz, o Em Si ôntico, que é um projeto formal próprio que foi dotado pela natureza, mas que deve ser desenvolvido na história. A Ontopsicologia orienta que a aprendizagem deve estimular a autorrealização, a consciência capaz de colher com reversibilidade a informação do real, sendo que, a integração entre saber, cultura e vida, tornando o estudante agente ativo do próprio desenvolvimento. Dentro dessa perspectiva, o educador conduz cada aprendiz a viver seu projeto como a arte de formar-se na função social. Assim como deve aprender a decodificar a informação da vida que pulsa em si a cada momento como ser humano, como projeto de vida, deve também aprender a leitura como ferramenta de autonomia, para criar-se e auxiliar o grande projeto da vida.

2. Metodologia

O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2025, na E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro, em Santa Maria – RS, envolvendo aproximadamente 60 estudantes, distribuídos em duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental. Foram utilizados textos literários curtos, escolhidos com base em temas de interesse dos estudantes. A abordagem foi qualitativa, caracterizada como relato de experiência. Segundo Minayo (2020), a pesquisa qualitativa responde questões muito particulares, se preocupando com aquilo que não pode ser quantificado, e considerando um espaço mais profundo das relações, dos processos, e dos fenômenos. O processo envolveu planejamento, execução e análise de resultados, com coleta de dados por meio da observação do desempenho dos aprendizes durante e após as propostas, principalmente na produção de textos interpretativos. A prática pedagógica consistiu na leitura de trechos seguida das perguntas “O que é?” e “O que significa?”, estimulando múltiplas interpretações, reflexão e diálogo com saberes prévios.

3. Resultados

A aplicação da Leitura Inteligente mostrou avanços significativos na compreensão textual, argumentação e produção escrita dos estudantes. Observou-se maior capacidade de conectar conteúdos escolares à cultura e à experiência pessoal, bem como maior autonomia intelectual e pensamento crítico. Além disso, a prática evidenciou que considerar o aluno como sujeito com capacidade e projeto formal metafísico, conforme a Ontopsicologia, permite que a aprendizagem vá além da decodificação de palavras, favorecendo o desenvolvimento integral, reflexivo e autônomo do estudante. Para organizar e apresentar os dados coletados, o quadro a seguir sintetiza as dimensões observadas, relacionando as evidências pedagógicas com a interpretação ontopsicológica correspondente.

Quadro 1: Dimensões observadas, evidências pedagógicas e interpretação ontopsicológica.

Dimensão observada	Evidências pedagógicas	Interpretação ontopsicológica
Compreensão textual	Melhora na interpretação e construção de sentido nos textos lidos.	Expressão do <i>Em Si Ôntico</i> pela capacidade de reconhecer significados internos e externos.
Argumentação e escrita	Produções textuais mais coesas e críticas.	Desenvolvimento da comunicação.
Autonomia intelectual	Participação ativa nas leituras e discussões.	Manifestação do projeto formal próprio de desenvolvimento, ser por si, ser pessoa.

Engajamento e expressão	Aumento da autoconfiança e interesse pelas leituras.	Aproximação entre autoconhecimento e aprendizagem significativa, aprender a ser social.
--------------------------------	--	---

Fonte: elaboração própria 2025.

Essa técnica emprega textos literários como base para o desenvolvimento da leitura, pois vê que essas obras enriquecem o repertório linguístico, amplia o vocabulário, além de possibilitar o acesso e compreensão a diferentes contextos informativos, favorecendo assim habilidades interpretativas e argumentativas. Também é importante salientar que os textos informativos selecionados para a proposta apresentavam temas de interesse, resultado de uma pesquisa feita anteriormente pela professora para as crianças. Nesse contexto, vê-se que a turma passou de um perfil apático, antes do uso da técnica, para envolvidos e interessados pela prática de leitura e escrita.

Estes elementos, nos levam a analisar a importância da práxis da pedagogia ontopsicológica com os estudantes, pois, quando levamos propostas que tocam o próprio íntimo, as crianças se sentem desafiadas e inteligentes. Percebem que são capazes porque com ferramentas que lhe possibilita ter acesso a uma compreensão que antes não parecia possível.

Um dos desafios que também enfrentamos com estas duas turmas era sua apatia por aprender. Na medida em que a leitura inteligente realizada a partir de questões que possuem conexão emocional com as suas vidas, imediatamente o interesse retomado compensou as dificuldades iniciais de exercitar-se ao aplicar a técnica para compreender os textos que estavam lendo.

A compreensão do indivíduo a partir do Em Si ôntico — núcleo originário e estruturante da identidade pessoal — permite ao educador orientar práticas que despertem o autoconhecimento, o senso de propósito e a capacidade de construir significados coerentes com o projeto formal de desenvolvimento de cada aprendiz. Assim, a leitura passa a exercer um papel integrador, articulando linguagem, pensamento e existência.

4. Conclusão

A aplicação da técnica da Leitura Inteligente, fundamentada nos princípios da pedagogia Ontopsicológica, evidenciou o potencial transformador de práticas pedagógicas que unem intencionalidade educativa e reflexão crítica. O estudo demonstra que, quando o processo de leitura é conduzido de modo consciente e significativo, o aluno não apenas aprimora suas habilidades interpretativas, mas também desenvolve uma postura autônoma diante do conhecimento, reconhecendo-se como sujeito ativo de seu próprio processo formativo.

Em contextos de vulnerabilidade social, tal abordagem assume relevância ainda maior, pois promove a valorização da experiência singular de cada estudante e o reconhecimento de suas potencialidades. Contudo, reconhece-se como limitação a necessidade de ampliação do

tempo de aplicação e do acompanhamento longitudinal para avaliar de modo mais aprofundado os efeitos da técnica sobre o desempenho e a formação integral dos alunos.

Como perspectiva futura, recomenda-se o aprofundamento de estudos que explorem a interface entre a Ontopsicologia e as metodologias de ensino da leitura, ampliando sua aplicação em diferentes etapas da educação básica. Dessa forma, reforça-se a importância de práticas pedagógicas que considerem o ser humano em sua totalidade, promovendo uma educação que une conhecimento, consciência e sentido.

Referências

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

GIORDANI, A. C. *Leitura Inteligente: uma proposta de intervenção pedagógica com base na Ontopsicologia*. Santa Maria: UNIFRA, 2013.

LIBÂNIO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2012.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

MENEGHETTI, A. *Fundamentos de Ontopsicologia*. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2014.